

NITRIL FULL



SUPORE TÊXTIL

CÓDIGO: 10.31.470.41

COR: Preta

TAMANHOS: 6(EP), 7(P), 8(M), 9(G), 10(EG), 11(EEG)

COMPOSIÇÃO: Fibras sintéticas, Fibras elásticas e nitrila

CA: 25.280 **VALIDADE DO CA:** 06/10/2027

VALIDADE DO PRODUTO: 5 anos a partir da data de fabricação



DESCRIÇÃO

Luva de segurança confeccionada em fibras sintéticas, totalmente revestida com nitrila, lisa, punho em fibras elásticas e acabamento em fibras sintéticas.



INDICADA PARA

Indicada para trabalhos de precisão, leves e médios, com necessidade de moderada a alta sensibilidade tátil, elasticidade e flexibilidade de movimentos, realizadas em ambientes secos e úmidos, sob temperatura ambiente. Para proteção contra pequenas e médias agressões, com riscos mecânicos. Em operações onde haja necessidade de manusear materiais e produtos impregnados ou não com óleos ou graxas.

NORMAS TÉCNICAS ENSAIADAS

EN 388:2016 - Riscos mecânicos

| Ensaio | Nível |
|-----------------------------------|-------|
| Resistência à abrasão | 4 |
| Resistência ao corte - Coupe test | 1 |
| Resistência ao rasgamento | 3 |
| Resistência à perfuração | 1 |
| Resistência ao corte - TDM | A |

EN 407:2004 - Resistência Térmica (Calor)

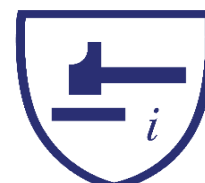
| Ensaio | Nível |
|-------------------------------------|-------|
| Comportamento ao fogo | X |
| Calor de Contato | 1 |
| Calor Convectivo | X |
| Calor Radiante | X |
| Pequenos respingos de metal fundido | X |
| Grandes respingos de metal fundido | X |

**Calor de Contato: até 100°C por 15 segundos

ISO 374:2016 - Riscos Químicos - Tipo B

| Produto Químico | Classe | Nível |
|--------------------------|--------|-------|
| Metanol | A | 6 |
| Tolueno | F | 3 |
| n-Heptano | J | 6 |
| Hidróxido de Sódio 40% | K | 6 |
| Hidróxido de amônia 25 % | O | 2 |

EN 388:2016



4131A

EN 407:2004



X1XXXX

EN 374:2016

Tipo B



AFJKO

***Teste realizado de acordo com a normativa EN 407 (Riscos Térmicos – CALOR), em condições laboratoriais. Sempre respeitar a temperatura máxima e o tempo limite de contato (em segundos), estabelecidos nos ensaios laboratoriais. Visando melhor performance da luva e segurança do usuário, é necessário realizar testes preliminares do EPI juntamente à área de SST, que deve considerar fatores como peso, temperatura do material (estando molhada, a eficácia ao isolamento térmico poderá ser reduzida) e tempo de contato, certificando assim seu uso em condições reais de utilização.*

EMBALAGENS - CÓDIGOS DE BARRAS

| Tamanho | EAN13 (Par) | DUN 14 (12 Pares) | DUN 14 (144 Pares) |
|----------|---------------|-------------------|--------------------|
| 6 (EP) | 7898207213650 | 17898207213657 | 27898207213654 |
| 7 (P) | 7898207213667 | 17898207213664 | 27898207213661 |
| 8 (M) | 7898207213674 | 17898207213671 | 27898207213678 |
| 9 (G) | 7898207213681 | 17898207213688 | 27898207213685 |
| 10 (EG) | 7898207213698 | 17898207213695 | 27898207213692 |
| 11 (EEG) | 7898207213704 | 17898207213701 | 27898207213708 |

INSTRUÇÕES DE USO

O EPI deve ser utilizado APENAS para o(s) risco(s) indicado(s);

Faça uma inspeção visual antes da utilização do EPI, a fim de observar sua integridade e condição, atentando-se à presença de furos, rasgos, descosturas ou sujidade excessiva;

Verifique o tamanho correto das suas mãos e do EPI. Este cuidado pode reduzir a possibilidade de acidentes, fadiga bem como desgaste e danos prematuros e desnecessários ao EPI;

Higienize as mãos antes e após a utilização do EPI;

Mantenha unhas aparadas e não use anéis, pulseiras ou outros adornos.

INSTRUÇÕES DE HIGIENE E MANUTENÇÃO

Quando necessário, lave o EPI utilizando sabão/detergente neutro;

Não utilize alvejantes, água sanitária ou realize processo de lavagem a seco;

Lave e enxágue em água, preferencialmente, em temperatura ambiente;

Prefira secar o EPI à sombra, ou em secadora até 40°C;

Em casos de extrema sujeira, repita as operações ou realize a troca do EPI.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Os níveis de performance do laudo não refletem na duração atual de proteção no local de trabalho e diferenciação entre misturas e químicos puros; A resistência química foi avaliada sob condições laboratoriais, de amostras retiradas apenas da palma da luva e se refere apenas ao produto químico testado. A resistência pode ser diferente se o produto químico é usado em uma mistura; É recomendado checar se as luvas são adequadas para o uso pretendido, já que as condições do local de trabalho podem diferir do teste de tipo dependendo da temperatura, abrasão e degradação; Quando usadas, luvas de proteção podem prover menor resistência a produtos químicos devido a mudanças em propriedades físicas; Movimentos, rompimentos, fricções, degradações causadas por contato com produtos químicos, etc., podem reduzir o tempo de uso atual significativamente. Para químicos corrosivos, degradação pode ser o fator mais importante a se considerar na seleção de luvas com resistência química.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAGEM



Mantenha o EPI em local seco, fresco e arejado;

Proteger de exposição direta ao sol e/ou claridade excessiva;




Durante a movimentação e armazenagem manter em suas embalagens primárias (display plástico/papelão) e/ou secundária (caixa de papelão), para assegurar as boas condições do EPI.

DURABILIDADE

Indeterminada. A durabilidade do produto depende da atividade laboral a ser executada e de outros fatores, como periodicidade e tempo de uso, material a ser manipulado e dos cuidados do usuário. Ou seja, a durabilidade do produto só poderá ser determinada após avaliação no posto de trabalho.

CENTRAL DE RELACIONAMENTO VOLK DO BRASIL

A Volk do Brasil possui equipe técnica especializada disponível para auxiliar na implantação e realização de treinamentos necessários para adequação e utilização deste EPI.

Para demais instruções/informações, acesse:
**Telefone: (41) 2105-0055**
sac@volkdobrasil.com.br
www.volkdobrasil.com.br

Atualizado em Outubro 2022